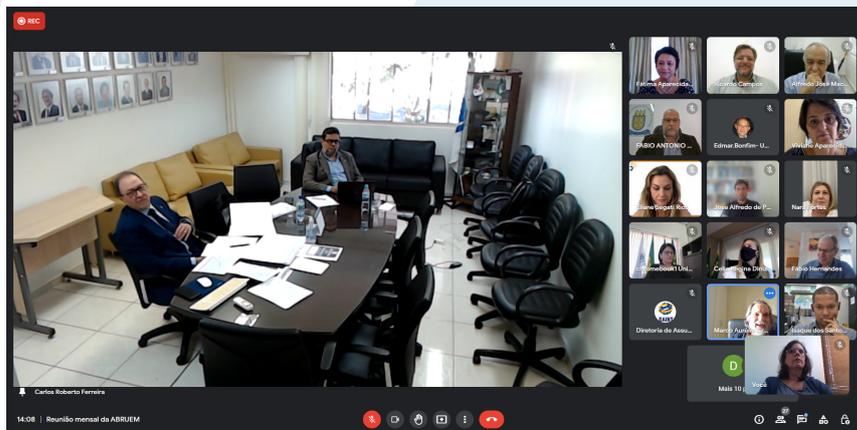


## **MEMBROS DA ABRUEM PARTICIPAM DE REUNIÃO ADMINISTRATIVA**



A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou na última quarta-feira, 27, sua reunião administrativa do mês de julho. O encontro se deu de forma online, via plataforma Google Meet. Participaram representantes de instituições de ensino superior associadas à Abruem.

A primeira pauta discutida foi o 68º Fórum Nacional das Reitoras e dos Reitores da Abruem. O evento ocorrerá de 30 de novembro a 3 de dezembro em Curitiba, no Paraná, e será organizado pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Durante a reunião foi solicitado que os participantes enviem até 5 de agosto sugestões de temas a serem apresentados no Fórum.

Em seguida foi discutida a viagem internacional da Associação, prevista para ocorrer no mês de outubro de 2022. O destino é o México. No encontro, os participantes foram orientados acerca das providências que deverão ser tomadas para a emissão do visto para a viagem. Todos os membros da comitiva precisarão de visto, com exceção daqueles que tenham visto vigente para os Estados Unidos da América, Canadá, Japão, Reino Unido, Irlanda do Norte ou qualquer um dos países que compõem o Espaço Schengen.

Além disso, também foram indicados hotéis para os integrantes da comitiva e informado sobre a contratação de ônibus para o deslocamento interno.

### **Posse**

O terceiro ponto de pauta foi a cerimônia de posse da nova diretoria da Abruem. O evento será realizado em 9 de setembro, a partir das 19h30, no Salão de Atos José Nilton de Alves Sousa, na Universidade Regional do Cariri, em Crato, no Ceará.

Os reitores Francisco do Ó' de Lima Junior (Urca) e Odilon Máximo de Moraes (Uneal) serão empossados nos cargos de presidente e vice-presidente da Abruem, respectivamente, assim como os demais membros da Diretoria.

## **Diretoria Abruem**

### **Conselho Deliberativo**

#### **Titulares**

Célia Regina Diniz - Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Julienne Rezende Cunha - Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES

Cicilia Raquel Maia Leite - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

#### **Suplentes**

Miguel Sanches Neto - Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Leonardo Alvim Beroldt da Silva - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Dilmar Baretta - Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

### **Conselho Fiscal**

#### **Titulares**

Marco Aurélio Ferreira - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - UniFae

Lavínia Rosa Rodrigues - Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

Clay Anderson Nunes Chagas - Universidade do Estado do Pará - Uepa

#### **Suplentes**

Nara Lúcia Perondi Fortes - Universidade de Taubaté - Unitau

Laércio Alves de Carvalho - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Alberto Barella Netto Universidade de Rio Verde - UniRV

## ***Internacionalização***

O último assunto tratado na reunião foi o parecer da Câmara de Internacionalização e Mobilidade da Abruem sobre o Sistema de Avaliação de Proficiência (British Council English Score) ligado ao Conselho Britânico. A secretária da Câmara, professora Eliane Segati, explicou que este sistema é válido para auxiliar na verificação do nível de conhecimento e nível de proficiência na IES, mas não possui validade internacional.

Ela destacou positivamente a importância do Sistema para mapear o nível de proficiência e tratar metas para a melhoria do nível de conhecimento

no idioma inglês e também a utilização como apresentação nos programas de pós-graduação. O teste é gratuito e completo em competências linguísticas – fala, leitura e audição. Para certificação, há a cobrança de taxa.

A Câmara de Internacionalização se coloca à disposição para intermediar as taxas, modo de pagamento e acompanhamento em relação ao nível de proficiência da comunidade universitária. Eliane Segatti aproveitou o momento para informar que o Programa de Mobilidade Nacional deverá ser retomado no primeiro semestre de 2023.

**Assessoria de Comunicação Social da Abruem**

**Uesb**

## **CERIMÔNIA DE POSSE DA REITORIA DA UESB PARA O QUADRIÊNIO 2022/2026**



A chapa “Sonhos não envelhecem: Uesb mais ciência, inclusão e cidadania” formada pelos professores Luiz Otávio de Magalhães e Marcos Henrique Fernandes tomou posse para composição da Reitoria da Uesb. A solenidade aconteceu nesta quinta-feira, 28, no Teatro Glauber Rocha, campus de Vitória da Conquista. Os docentes foram reconduzidos e seguirão nos cargos de reitor e vice-reitor, respectivamente, para o quadriênio 2022/2026.

Na oportunidade, o reitor falou sobre o aprendizado que leva para o novo mandato, a partir da experiência adquirida e destacou, ainda, a importância pública e social da Universidade. “O maior aprendizado que nós conseguimos construir do local onde a gente está é justamente a dimensão da força e da importância da Universidade. Periodicamente, a gente tem que reafirmar a necessidade de instituições públicas trabalharem radicalmente pelo fortalecimento da democracia e da cidadania”, defendeu.

O vice-reitor, professor Marcos Henrique Fernandes, lembrou que eles passaram metade da gestão trabalhando remotamente, devido à pandemia da Covid-19, mas que essa e outras dificuldades estão sendo enfrentadas. “Quando assumimos nossos cargos, vimos problemas





como perda de autonomia, crise orçamentária, diminuição de servidores, mas, com muita determinação e com o apoio de todos aqueles que compõem nossa equipe, temos enfrentado todo cenário adverso”, contou.

A cerimônia presidida pelo professor Alessandro Fernandes, reitor da Universidade Estadual de Santa

Cruz (Uesc) e presidente do Fórum de Reitores das Universidades Estaduais da Bahia (Uebas), também contou com a presença de representantes da Associação dos Docentes da Uesb (Adusb), do Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos (Afus) e do Diretório Central de Estudantes (DCE).

“Este é o período mais conturbado pelo qual a sociedade brasileira e o mundo passam. Nós estamos às vésperas da mais importante eleição presidencial, depois da redemocratização do país. É um momento de muita reflexão, e as Universidades têm obrigação de se posicionarem enquanto faróis para a sociedade”, ponderou o reitor da Uesc, ao advertir os reeleitos sobre os desafios que os aguardam.

Uesb 41 anos – Porta de entrada para a graduação de jovens e adultos da região Sudoeste da Bahia, cada vez mais a Uesb vem ganhando destaque entre instituições públicas de ensino superior do país. Dar continuidade a esse importante papel social segue nos planos da gestão, como pontua o vice-reitor. “Pretendemos avançar na questão da infraestrutura, fortalecer os nossos cursos de graduação, aumentar o quadro de servidores técnicos e analistas, lutar pela autonomia e orçamento universitário e, o principal de todos os desafios, a defesa pela manutenção da permanência estudantil, para que os estudantes não desistam e possam ficar na Universidade”.

“Nossa expectativa é de que a gente consiga dar continuidade aos caminhos que a Universidade vem trilhando nos últimos 40 anos. A Uesb tem uma trajetória extraordinária e a gente tem um trabalho acumulado que a gente quer continuar desenvolvendo, acompanhando o cenário externo e político, porque educação é política pública”, completou o reitor Luiz Otávio de Magalhães.

Além dos reeleitos e convidados, a solenidade de posse reuniu, ainda, autoridades dos poderes executivo, legislativo e representantes de Instituições de Ensino Superior. Membros da gestão, servidores, comunidade acadêmica e imprensa, igualmente prestigiaram a cerimônia.

**Fonte: Uesb**

## **REITOR DA UEMS SERÁ EMPOSSADO PRESIDENTE DO CRIE-MS EM 17 DE AGOSTO**



Em reunião virtual ocorrida na tarde desta segunda-feira (25), os membros integrantes do Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior do Estado (CRIE-MS), formalizaram a indicação do nome do reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), prof. Dr. Laércio Alves de Carvalho, para assumir a presidência do Conselho no próximo dia 17 de agosto, tendo por vice-presidente, o prof. Dr. Jones Dari

Goettert, reitor da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

A presidente do CRIE-MS, profa. Dra. Elaine Cassiano Borges, reitora do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), abriu a sessão para tratar de pautas comuns, dentre as quais, a inclusão de itens importantes que integram o documento a ser entregue pelo Conselho aos candidatos neste pleito eleitoral, com foco no Ensino Superior do Estado de MS.

Durante a reunião virtual, cada integrante do Conselho também registrou a indicação dos nomes de suas respectivas instituições que serão homenageados durante sessão solene promovida pela Assembleia Legislativa do Estado (ALEMS) no Dia da Educação Superior, que concede anualmente a Comenda Pedro Pedrossian e a Medalha Darcy Ribeiro aos agraciados.

Participaram da reunião os dirigentes que integram o CRIE-MS: prof. Dr. Laércio Alves de Carvalho (UEMS), atual vice-presidente; profa. Dra. Elaine Cassiano Borges (IFMS), atual presidente; prof. Dr. Jones Dari Goettert (UFGD); prof. Dr. Marcelo Turine (UFMS); Pe. José Marinoni (UCDB); e Taner Bitencourt (Anhanguera-Uniderp).

### ***Posse da nova presidência do CRIE-MS***

A presidência do Conselho é norteadada pela rotatividade de seus integrantes. Atualmente vice-presidente, o prof. Dr. Laércio Alves de Carvalho, será empossado presidente da entidade em sessão solene na ALEMS no dia 17 de agosto e terá mandato de 1 ano. Ao término deste período, um novo nome de uma das IES que integra o CRIE-MS é indicado.

O Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (CRIE-MS) é uma iniciativa pioneira no Brasil em termos de organização interuniversitária. O Conselho é o primeiro a unir em uma

só organização todas as universidades sediadas no Estado, independentemente se públicas ou privadas, atuando como a principal voz da educação superior no MS, podendo ser acionado, por exemplo, como referência na criação de políticas públicas voltadas para suas áreas de atuação, especialmente aquelas que dizem respeito à educação superior.



### ***Perfil dos novos dirigentes do CRIE-MS***

Laércio Alves de Carvalho possui graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), mestrado e doutorado em Agronomia pela Universidade de São Paulo (USP) e Pós-doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Está na UEMS desde 2004, tendo atuado na docência, tanto na graduação quanto na pós-graduação, nos programas de Agronomia (Aquidauana) e Recursos Naturais (Dourados), onde é professor do quadro permanente. Já foi Vice-reitor, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) e Pró-reitor de Administração e Planejamento (PROAP).

Jones Dari Goettert é docente da UFGD desde 2006, onde lecionou nos cursos de graduação da Faculdade de Ciências Humanas (FCH). Antes disso, foi docente da Universidade Federal do Acre (UFC) e da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O professor foi diretor da FCH/UFGD no período de 2015 a 2019. É graduado em História pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), tem especialização em Literatura pela UFGD, mestrado e doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), e pós-doutorado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

**Fonte: UEMS. Texto: Rubens Urue. Crédito da foto: Leandro Benites.**

## ***Unitau***

### ***UNITAU SEDIA TREINAMENTO DO IBGE PARA O CENSO 2022***

Recenseadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que atuarão no maior levantamento de dados do país dos últimos 12 anos concluíram nesta semana a fase de treinamentos. Entre os dias 18 e 22 de julho, o campus da Universidade de Taubaté (UNITAU) na Juta recebeu cerca de 250 pessoas que integram a equipe responsável pelas coletas do Censo 2022 em Taubaté.



O recenseador tem como principal função entrevistar os moradores durante a coleta. As atividades do treinamento na Juta envolveram demonstrações de cadastro de endereços e captura de coordenadas, apresentação dos questionários básico e da amostra com seus respectivos quesitos, além de simulações no dispositivo móvel de coleta (DMC).

A partir do dia 1º de agosto, a nona edição do Censo Demográfico Brasileiro tem início com a visita de 89 milhões de endereços por mais de 180 mil recenseadores. A estimativa do IBGE é de a população do país seja, atualmente, de cerca de 215 milhões de pessoas.

A história dos levantamentos estatísticos do Brasil completa, em 2022, a marca de 150 anos. Desde o primeiro censo realizado pelo Império em 1872, o questionário com nove perguntas foi ampliado para dois modelos, um maior (77 perguntas) e outro resumido (26 perguntas).

Para o Prof. Dr. Moacir José dos Santos, coordenador adjunto do Programa de Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional da UNITAU, o desafio está em manter uma continuidade na base de dados para que sejam possíveis análises de séries históricas das informações coletadas.

“Tudo o que se faz no Brasil é fundamentado na periodicidade do censo, que já está atrasado em dois anos. Os dados serão coletados, tabulados e processados para serem divulgados em 2023. Isso para começar a produzir resultados somente depois. O que também me preocupa é a possibilidade de não ter uma continuidade integral dos censos anteriores. As séries históricas são importantes. Alterações fundamentais nos questionários são preocupantes porque isso quebra a continuidade da série histórica. O importante é o acréscimo e não a retirada de informações.”

De acordo com o pesquisador, a comunidade científica deve acompanhar com atenção os trabalhos do Censo para que novas pesquisas permitam o planejamento do futuro do país.

“Os estudos estão parados no tempo. Boa parte das informações de que precisamos é do Censo de 2010 e muita coisa aconteceu de lá para cá. Houve a expansão das cidades. O Brasil de 2010 não é o Brasil de 2022. Isso compromete o desenvolvimento do país e das políticas públicas. É como você planejar a sua vida com informações passadas.”

A capilaridade do Censo para identificar a realidade de cada município é um dos itens destacados pelo Prof. Dr. Edson Trajano, economista do Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais (Nupes) da UNITAU e que também integra o corpo docente dos programas de Mestrado de Planejamento e Desenvolvimento Regional e Gestão e Desenvolvimento Regional.

“O Censo do IBGE é a única pesquisa que chega a todos os municípios brasileiros. A grande vantagem é que você tem uma base de dados municipal. Apesar de defasados, é importante que esses dados cheguem o mais rapidamente como um todo.”

Professor Trajano destaca a importância do censo para os trabalhos acadêmicos realizados pela pós-graduação da UNITAU. “Trabalhamos nos programas de mestrado com o desenvolvimento regional e o Censo nos permite informações sobre a realidade socioeconômica, comportamento da renda, do consumo, indicadores sociais das famílias de todos os municípios. Conseqüentemente isso possibilita um melhor diagnóstico da realidade brasileira.”

As inscrições para os mestrados em Gestão e Desenvolvimento Regional e Planejamento e Desenvolvimento Regional da UNITAU estão abertas. Quem também quiser se aprofundar por essa temática pode acessar a Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (G&DR).

**Fonte: Acom/ Unitau. Crédito da Imagem: Marcelo Pedroso**

**Unicamp**

## **REITOR RECEBE LIDERANÇAS INDÍGENAS E REAFIRMA COMPROMISSO COM A PERMANÊNCIA**



Lideranças indígenas que participam do IX Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas (ENEI), realizado na Unicamp, foram recebidos na tarde desta quinta-feira (28) pelo reitor Antonio Meirelles. Entre os líderes, estava a cacique Guarani-Kaiowá, Valdelice Veron, que fez um apelo pelo fim da violência contra os povos originários no Brasil.

O grupo agradeceu ao reitor pelo apoio dado pela Universidade ao evento – que desde terça-feira (26) reúne perto de 2 mil estudantes indígenas de várias regiões do país no campus de Barão Geraldo, em Campinas.

O estudante de engenharia elétrica Arlindo Baré, da região de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, contou ser aluno da primeira turma de estudantes indígenas da Unicamp. “Três anos depois do Vestibular, nós percebemos que a luta do indígena para ocupar os espaços nas universidades cresceu muito na Unicamp. A impressão é que cresceu mais do que em outras universidades”, disse ele. “Acredito que, em 10 anos, a Unicamp vai ser referência nacional de modelo de inclusão do estudante indígena. E acredito

que o modelo que vem sendo aplicado aqui, será repetido em outras universidades”, acrescentou.

Em 2017, quando foi aprovada a Lei de Cotas Étnico-Raciais na Universidade, havia 40 estudantes indígenas nos cursos de Graduação na Unicamp. Em 2022, esse número subiu para 343.



Há cinco anos, os alunos indígenas compunham 0,22% do total de matriculados na Universidade. Este ano esse grupo representa 1,2% dos alunos.

Os líderes também pediram o aprofundamento de políticas afirmativas adotadas pela Universidade. Solicitaram, por exemplo, ações específicas voltadas para a política de permanência dos estudantes indígenas. “Nós temos diferenças culturais profundas. O estudante que chega, sente dificuldades do ponto de vista da saúde física, mas também do ponto de vista emocional”, disse a estudante Guarani-kaiowá, Kellen Vilharva. “E a Unicamp precisa estar atenta a isso”, disse ela.

Kellen agradeceu a forma como os indígenas são acolhidos na Unicamp, mas ressaltou. “A Unicamp também tem muito a ganhar com a nossa presença aqui”, disse ela.

O grupo tratou também de questões relativas à licenciatura intercultural, para a formação de jovens indígenas para exercerem a docência infantil em escolas indígenas. “A Unicamp está um passo à frente. Está no caminho certo. Agora é preciso ampliar”, disse a líder Alva Rosa Tukano, do Amazonas.

## ***Permanência***

O reitor garantiu aos líderes que as políticas afirmativas vão continuar e que os sistemas de permanência dos estudantes será mantido. “Diante de tudo o que já se caminhou, acho muito pouco provável que ocorra um recuo nessas políticas”, afirmou. “Nós queremos que as pessoas venham para cá, que permaneçam aqui e se formem. Essa é a nossa tarefa”, acrescentou o reitor. “Fico muito feliz que a Unicamp tenha tomado esse caminho [da inclusão] e queremos avançar ainda muito mais”, finalizou.

**Fonte: Unicamp. Texto: Tote Nunes. Fotos: Antoninho Perri. Edição de imagem: Octávio Silva**

## **UEAP FECHA ACORDO DE INTERCÂMBIO PARA ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO COM UNIVERSIDADES PORTUGUESAS**



“Somente a Universidade do Porto possui mais de 100 convênios com universidades brasileiras”. A frase dita pelo embaixador de Portugal no Brasil, Luis Faro Ramos, revela o empenho da academia portuguesa em fechar parcerias no sentido da internacionalização da Ueap.

O evento, ocorrido em 23 de julho, reuniu a reitora da Ueap, Dra. Katia Paulino, representantes do governo do estado do Amapá, representantes do curso de Relações Internacionais da Unifap, da Embrapa, do vice-consulado português no Pará, além de estudantes da Ueap. Houve também a exposição de obras do artista visual J.Márcio.

O embaixador português Luis Faro participou, junto à reitora Kátia Paulino, de um encontro com a comunidade acadêmica com o objetivo de tirar dúvidas e explicar a importância da internacionalização, o estágio em que se encontram as tratativas da Ueap com universidades portuguesas, possibilidades de intercâmbio entre acadêmicos do Brasil e Portugal, além de um histórico recente da situação das duas academias.

Intercâmbio - A reitora Kátia Paulino anunciou que, em breve, a Universidade vai anunciar um edital exclusivo para estudantes da Ueap, contendo 2 vagas por cada curso de graduação, direcionado ao intercâmbio em universidades de Portugal.

**Fonte: Ueap**



**Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais**

### **Expediente**

*www.abruem.org.br*

*Email: abruem@gmail.com*

*Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO*

*Diagramação: Graziano Magalhães*

*Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira*

*Secretaria Geral: Denize Alencastro*